

Fogo devasta reservas

Incêndios chegam perto de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE – A capital mineira foi atingida ontem por uma grande concentração de fumaça originada de incêndios no entorno de Belo Horizonte. Por questão de segurança, as operações de pouso e decolagem de 130 aviões de passageiros no Aeroporto da Pampulha foram feitas ontem por instrumentos. Um dos incêndios destruiu um quarto do Parque Estadual da Serra do Rola Moça, uma das maiores reservas da Região Metropolitana.

O incêndio no parque começou no domingo em áreas de difícil acesso, o que prejudicou o trabalho dos bombeiros. O fogo se alastrou, aproximando-se da área urbana devido à ação do vento em direção a residências da capital.

Embora o Instituto Estadual de Florestas (IEF) tenha estimado em cerca de 300 hectares a área queimada, segundo a gerência da reserva, aproximadamente mil hectares da

unidade de conservação haviam sido consumidos até o fim da tarde de ontem – o que corresponde a cerca de um quarto do total do parque, de 3.941 hectares.

A névoa seca causada pelo fogo prejudicou a visão da Serra do Curral, que contorna Belo Horizonte. Na tarde de ontem, era possível sentir nas ruas centrais da cidade o cheiro da fumaça. No início da noite, o Corpo de Bombeiros informou que o fogo estava sob controle e não ameaçava mais as áreas habitadas. Ontem, havia 20 queimadas na Região Metropolitana e mais de 100 no Estado.

Além do Rola Moça, a situação mais grave ocorreu em duas reservas florestais no Norte Mineiro. Ao todo, seis áreas de reserva ambiental ficaram em alerta vermelho. Unidades de combate ao fogo da Região Amazônica estavam de prontidão em Cuiabá, caso houvesse necessidade de decolar para Minas Gerais.

A falta de chuvas e o calor

forte já são responsáveis por mais de 300 incêndios em Minas nas últimas semanas, mas, na maioria dos casos, o fogo começou por ações causadas pelo homem, segundo o Corpo de Bombeiros e o IEF.

O Ibama considerou grave a situação das queimadas em parques federais de Minas Gerais. Um balanço até o dia 20 de outubro mostrava que no

Parque da Serra do Cipó, a 100km da capital, tinham sido queimados 5.300 hectares, correspondentes a 15% da área total.

O 5º Distrito de Meteorologia informou que a baixa umidade (25%, ou 10 pontos percentuais abaixo da

média do mês) e a falta de ventos fazem com que as partículas poluentes não sejam dissipadas. Com a fumaça, a névoa seca ficou ainda mais intensa.

Estavam previstas chuvas na Região Metropolitana para a noite de ontem. A temperatura máxima atingiu os 33,5°C – dentro da média de outubro.

Mais de 300 incêndios atingiram Minas nas últimas semanas

Agência Folha